

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-05-02

CISION®

1. Governo dos Açores lança concursos para ações turísticas em Espanha e no Reino Unido, Açores 9 Online, 30/04/2019	1
2. Turismo de Faro vai até à Guarda promover-se na Feira Ibérica de Turismo, Sul Informação Online, 01/05/2019	2
3. Turismo de Faro promove-se na Feira Ibérica de Turismo da Guarda, Algarve Notícias Online, 02/05/2019	3
4. Faro promove-se na Feira Ibérica de Turismo na Guarda, Algarve Informativo Online, 01/05/2019	4
5. Faro promove o destino na Feira Ibérica de Turismo, iPress Journal Online, 01/05/2019	6
6. Promoção do turismo, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 01/05/2019	7
7. Bandeira azul chega a mais 17 praias neste verão, Jornal de Notícias, 01/05/2019	8
8. Algarve: Confira a lista de todas as praias galardoadas com Bandeira Azul em 2019, Algarve Primeiro Online, 01/05/2019	10
9. Novas regras do alojamento local, Antena 1 - Portugal em Direto, 02/05/2019	12
10. Assembleia rejeitou suspensão de novos alojamentos locais, Jornal de Notícias, 01/05/2019	13
11. Taxa turística só para o ano, Correio da Manhã, 01/05/2019	14
12. Sobe e desce, Correio da Manhã, 01/05/2019	15
13. I Encontro Regional de Turismo, Diário Insular, 01/05/2019	16
14. 365 Algarve apresenta acrobatas "sem rede" em Aljezur e dois Reis em Castro Marim, Algarve Primeiro Online, 01/05/2019	17

Governo dos Açores lança concursos para ações turísticas em Espanha e no Reino Unido

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 30/04/2019

Melo: Açores 9 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3859eba>

Partilhar

O Governo dos Açores anunciou hoje dois concursos, no valor global de 2,65 milhões de euros, para a realização de campanhas de promoção turística em Espanha e no Reino Unido.

De acordo com o secretário regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares, Berto Messias, estes concursos são tidos como importantes na "promoção da região em mercados que constituem uma mais-valia significativa" para o setor turístico.

A medida foi aprovada em Conselho de Governo na segunda-feira à noite, a propósito da visita estatutária do executivo açoriano à ilha de Santa Maria, e foi hoje dada a conhecer à imprensa por Berto Messias.

No caso de Espanha, o concurso terá um valor de 1,27 milhões de euros e servirá campanhas de promoção durante 15 meses, ao passo que no Reino Unido o valor estimado é de 1,38 milhões de euros destinados a promoção por um período de 17 meses, precisou o governante.

O executivo regional aprovou também em Conselho de Governo a criação da medida "Exportar Açores", que pretende "aumentar a capacidade exportadora da economia açoriana".

A autorização de um contrato-programa entre a região e a Portos dos Açores no valor de 1,1 milhões de euros para o "desenvolvimento e valorização" dos portos da Praia da Vitória (ilha Terceira) e de São Roque do Pico foi outra das medidas aprovadas.

O Governo Regional, liderado pelo socialista Vasco Cordeiro, deu ainda parecer positivo à criação do programa "Inclui Mais", de "apoio à inclusão e de aumento de competências laborais para pessoas com deficiência".

Turismo de Faro vai até à Guarda promover-se na Feira Ibérica de Turismo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/05/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b7693bf>

Turismo Cultural, de Natureza e Náutico estarão em destaque

O Município de Faro irá, mais uma vez, participar na Feira Ibérica de Turismo, que este ano realiza a sua 6ª edição, entre 2 a 5 de Maio, na cidade da Guarda.

A autarquia algarvia salienta que esta é uma forma de reforçar a estratégia de promoção do destino Faro ao público do centro interior do País e das comunidades espanholas Castilla y Leon e Extremadura .

A participação de Faro neste evento, onde se estima passem cerca de 40 mil visitantes portugueses e espanhóis, pretende pautar-se pela afirmação do concelho enquanto destino turístico de qualidade durante todo o ano, dando a conhecer a riqueza dos vários produtos turísticos, com destaque para o Turismo Cultural (património histórico, arquitetónico), Turismo de Natureza (atividades desportivas - surf, caiaque, windsurf, caminhadas, observação de aves, passeios de bicicleta) e o Turismo Náutico, através da recente certificação da Estação Náutica de Faro, resultante de um trabalho em rede entre parceiros públicos e privados que permite criar experiências diversificadas utilizando a ligação da cidade à Ria Formosa e ao Mar .

O Município terá ainda oportunidade de divulgar a cidade de Faro como o local de chegada final de visitantes que escolhem realizar a experiência na mítica rota turística da Estrada Nacional 2, entre Chaves e Faro, com uma extensão de 738,5 quilómetros.

Sul Informação

Turismo de Faro promove-se na Feira Ibérica de Turismo da Guarda

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 02/05/2019

Melo: Algarve Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7170aaec>

O Município de Faro irá, mais uma vez, participar na Feira Ibérica de Turismo, que este ano realiza a sua 6ª edição, no período de 2 a 5 de maio na cidade da Guarda, reforçando a estratégia de promoção do destino Faro ao público do centro interior do País e das comunidades espanholas Castilha & Leon e Extremadura.

A participação de Faro neste evento, onde se estima passem cerca de 40 mil visitantes portugueses e espanhóis, pretende pautar-se pela afirmação do concelho enquanto destino turístico de qualidade durante todo o ano dando a conhecer a riqueza dos vários produtos turísticos, com destaque para o Turismo Cultural (património histórico, arquitectónico), Turismo de Natureza (actividades desportivas - surf, caiaque, windsurf, caminhadas, observação de aves, passeios de bicicleta) e o Turismo Náutico, através da recente certificação da Estação Náutica de Faro, resultante de um trabalho em rede entre parceiros públicos e privados que permite criar experiências diversificadas utilizando a ligação da cidade à Ria Formosa e ao Mar.

O Município terá ainda oportunidade de divulgar a cidade de Faro como o local de chegada final de visitantes que escolhem realizar a experiência na mítica rota turística da Estrada Nacional 2, entre Chaves e Faro, com uma extensão de 738,5 kms.

Ademar Dias

Faro promove-se na Feira Ibérica de Turismo na Guarda

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/05/2019
Melo:	Algarve Informativo Online	Autores:	Daniel Pina

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=20079d0a>

O Município de Faro irá mais uma vez participar na Feira Ibérica de Turismo, que este ano realiza a sua sexta edição, de 2 a 5 de maio, na cidade da Guarda, reforçando a estratégia de promoção do destino Faro ao público do centro interior do País e das comunidades espanholas Castilha & Leon e Extremadura.

A participação de Faro neste evento, onde se estima passem cerca de 40 mil visitantes, portugueses e espanhóis, pretende pautar-se pela afirmação do concelho enquanto destino turístico de qualidade durante todo o ano, dando a conhecer a riqueza dos vários produtos turísticos, com destaque para o Turismo Cultural (património histórico, arquitetónico), Turismo de Natureza (atividades desportivas - surf, caiaque, windsurf, caminhadas, observação de aves, passeios de bicicleta) e o Turismo Náutico, através da recente certificação da Estação Náutica de Faro, resultante de um trabalho em rede entre parceiros públicos e privados que permite criar experiências diversificadas utilizando a ligação da cidade à Ria Formosa e ao Mar.

O Município terá ainda oportunidade de divulgar a cidade de Faro como o local de chegada final de visitantes que escolhem realizar a experiência na mítica rota turística da Estrada Nacional 2, entre Chaves e Faro, com uma extensão de 738,5 quilómetros.

O Município de Faro irá mais uma vez participar na Feira Ibérica de Turismo, que este ano realiza a sua sexta edição, de 2 a 5 de maio, na cidade da Guarda, reforçando a estratégia de promoção do destino Faro ao público do centro interior do País e das comunidades espanholas Castilha & Leon e Extremadura.

A participação de Faro neste evento, onde se estima passem cerca de 40 mil visitantes, portugueses e espanhóis, pretende pautar-se pela afirmação do concelho enquanto destino turístico de qualidade durante todo o ano, dando a conhecer a riqueza dos vários produtos turísticos, com destaque para o Turismo Cultural (património histórico, arquitetónico), Turismo de Natureza (atividades desportivas - surf, caiaque, windsurf, caminhadas, observação de aves, passeios de bicicleta) e o Turismo Náutico, através da recente certificação da Estação Náutica de Faro, resultante de um trabalho em rede entre parceiros públicos e privados que permite criar experiências diversificadas utilizando a ligação da cidade à Ria Formosa e ao Mar.

O Município terá ainda oportunidade de divulgar a cidade de Faro como o local de chegada final de visitantes que escolhem realizar a experiência na mítica rota turística da Estrada Nacional 2, entre Chaves e Faro, com uma

extensão de 738,5 quilómetros.

Daniel Pina

Faro promove o destino na Feira Ibérica de Turismo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/05/2019

Melo: iPress Journal Online

URL: <http://www.ipressjournal.pt/faro-promove-o-destino-na-feira-iberica-de-turismo/>

Faro participa na 6ª edição da Feira Ibérica de Turismo, certame que abre portas amanhã quinta feira e decorre até domingo na cidade da Guarda. A capital do Algarve reforça a estratégia de promoção do destino, junto do público do centro interior do País e das comunidades espanholas Castilha & Leon e Extremadura.

A participação de Faro neste certame turístico, onde se estima passem cerca de 40 mil visitantes portugueses e espanhóis, pretende pautar-se pela afirmação do concelho enquanto destino turístico de qualidade durante todo o ano, dando a conhecer a riqueza dos vários produtos turísticos, com destaque para o Turismo Cultural, o património histórico, arquitectónico, Turismo de Natureza, actividades desportivas - surf, caiaque, windsurf, caminhadas, observação de aves, passeios de bicicleta e o Turismo Náutico, através da recente certificação da Estação Náutica de Faro, resultante de um trabalho em rede entre parceiros públicos e privados que permite criar experiências diversificadas utilizando a ligação da cidade à Ria Formosa e ao Mar.

O Município terá ainda oportunidade de divulgar a cidade de Faro como o local de chegada final de visitantes que escolhem realizar a experiência na mítica rota turística da Estrada Nacional 2, entre Chaves e Faro, com uma extensão de 738,5 kms.



FARO. FEIRA IBÉRICA DE TURISMO

Promoção do turismo

■ O município de Faro participa na Feira Ibérica de Turismo, de 2 a 5 de maio, na Guarda, “reforçando a estratégia de promoção do destino Faro ao público do centro interior do País e das comunidades espanholas, Castilha & Leon e Extremadura”, disse a Câmara. ●

17 novas praias com bandeira azul, uma em Gaia

Nesta época balnear, 352 vão receber a distinção. Concelhos de Sintra e Cascais voltam a ficar de fora da iniciativa

Dina Margato
dina.margato@jn.pt

AMBIENTE Portugal vai ter este ano 352 praias, entre costeiras e fluviais, galardoadas com a bandeira azul, 17 destas em estreia no certame organizado pela Associação Bandeira Azul da Europa. No Norte, o destaque vai para S. Félix da Marinha, em Gaia, e a praia fluvial do Parque Dr. José Gama, em Mirandela. No Sul, Oeiras prepara-se para hastear pela primeira vez a bandeira que simboliza o certificado de excelência no areal da Torre e em Santo Amaro, às portas de Lisboa. Sintra e Cascais não se candidataram.

Algumas das que ganharam o emblema foram designadas como praias recentemente, explicou Catarina Gonçalves, coordenadora nacional do Programa Bandeira Azul, na cerimónia de apresentação em Lisboa. De uma forma geral, este crescendo de praias certificadas traduz "uma evolução constante" ao nível da melhoria das condições oferecidas pelas praias nacionais, disse.

Os concelhos que não se candidataram – Sintra e Cascais – poderão não reunir as condições necessárias, explicou aos jornalistas, sem adiantar pormenores.

Além da qualidade da água, parâmetro fundamental, são critérios determinantes a oferta de atividades ambientais, os bons serviços e equipamentos adequados e ainda disponibilização de condi-

ções de segurança. Contactada pelo JN, fonte da autarquia de Sintra, que não concorre há vários anos, explica que "não se revê nas regras da bandeira azul, vocacionadas para praias com características urbanas".

Refere que tal facto também não tem prejudicado a procura turística. A mesma fonte lembra que as "praias da Adraga, Grande, São Julião ou Magoito recebem a classificação de 'Praia com Qualidade de Ouro', atribuída pela Quercus, dada a excelência de qualidade das suas águas".

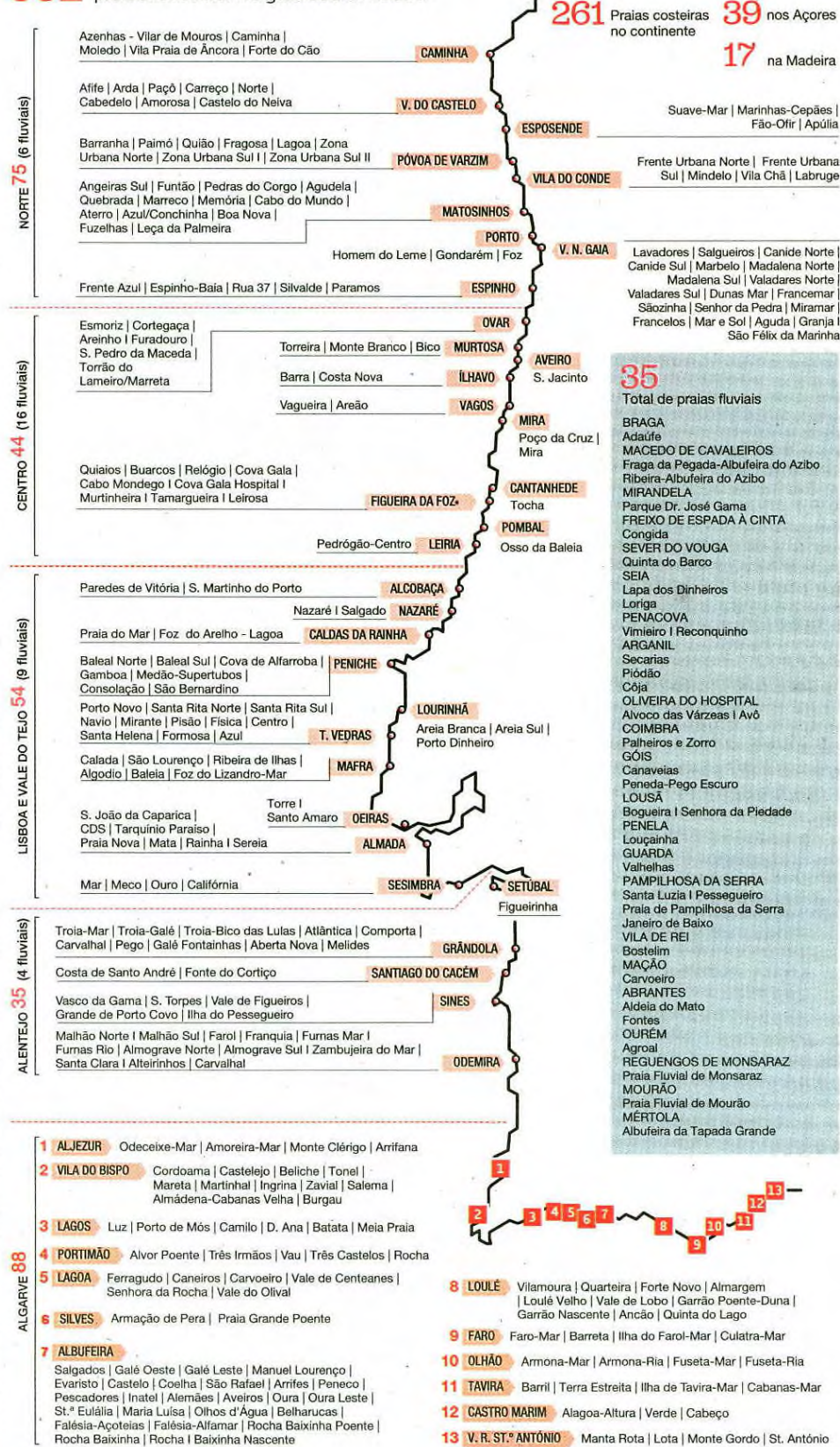
SEXTO ENTRE 50 PAÍSES

Mira exhibe a bandeira desde o início da iniciativa, 1987. Entre as reentradas deste ano estão as praias da Rainha, na Costa da Caparica, e de Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra.

Refira-se que as 352 praias aprovadas correspondem ao número de candidaturas propostas porque o concurso prevê uma primeira filtragem pelos responsáveis nacionais. As quatro saídas registadas referem-se a espaços balneares que não se apresentaram este ano, mas que o tinham feito em 2018. A lista inclui mais de 60% das praias existentes no continente e ilhas.

Portugal ocupa o sexto lugar na oferta de praias com bandeira azul num ranking de 50 países. Estão à sua frente Espanha, Grécia, Itália, Turquia e França. Há 35 praias fluviais distinguidas.

352 praias receberam o galardão em 2019



FONTE: ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA INFOGRAFIA JN



Bancário mata colega por quem estava obcecado P. 13

JN

Jornal de Notícias



Júlia Pinheiro
"Sinto um friozinho na barriga antes de subir ao palco"

P. 39

F. C. Porto Pinto da Costa promete jovens campeões na pré-época P. 42 e 43



Benfica
Vieira apanha 90 dias de suspensão após críticas aos árbitros

Águias recorrem e consideram castigo uma provocação P. 44

Trabalho
Norte lidera queda do desemprego na Europa P. 11

Porto
Avança plano de combate à solidão dos idosos P. 18 e 19

A. Valdevez
Tribunal fica sem elevador e faz audições à porta P. 22

Braga
Call center despede mulher agredida P. 24

Ambiente
Bandeira azul chega a mais 17 praias neste verão P. 10

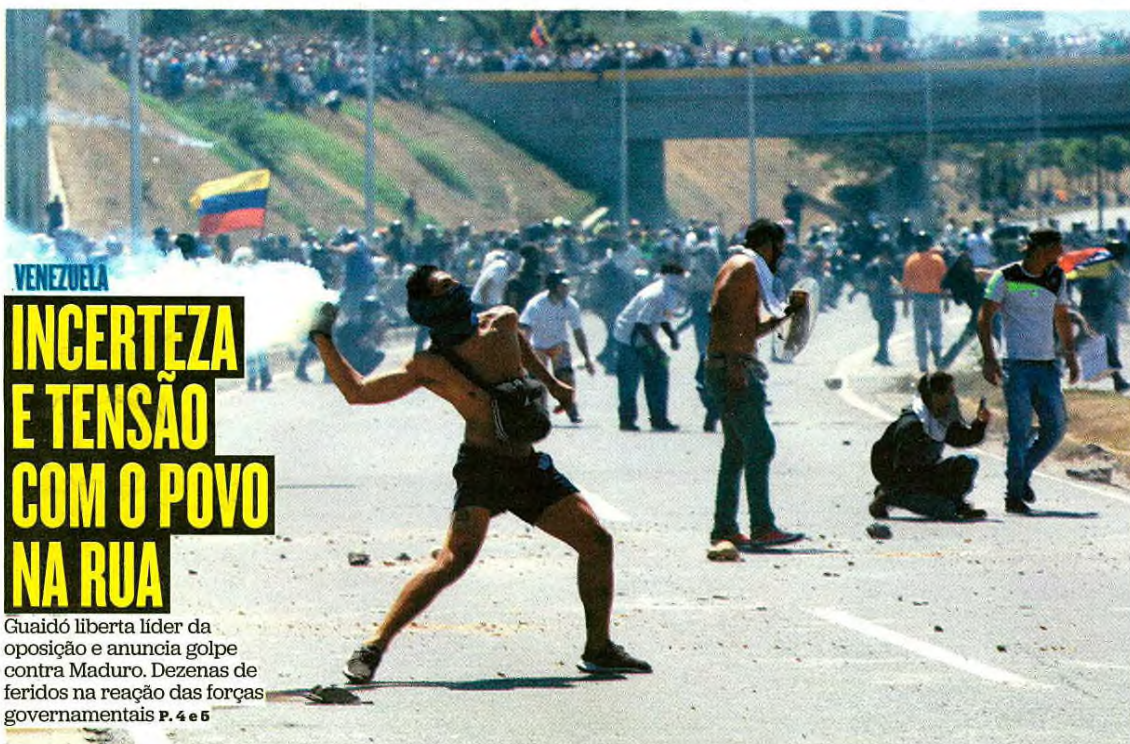
Concerto
Fotos interditas no regresso de Bob Dylan ao Porto P. 32



Conflitos laborais dispararam nos setores público e privado

Greves aumentam seis vezes na Função Pública e duplicam nas empresas

Novos sindicatos independentes ganham força em ano eleitoral Páginas 6 e 7



VENEZUELA

INCERTEZA E TENSÃO COM O POVO NA RUA

Guaidó liberta líder da oposição e anuncia golpe contra Maduro. Dezenas de feridos na reação das forças governamentais P. 4 e 5

Algarve: Confira a lista de todas as praias galardoadas com Bandeira Azul em 2019

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/05/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5f31490d>

Já foram revelados os resultados das praias galardoadas pela Associação Bandeira da Europa.

Ao todo são 352 as praias portuguesas, 17 Portos de Recreio/Marinas e 9 embarcações Ecoturísticas que em 2019 ostentam a Bandeira Azul.

Em 2019, o desafio do Programa Bandeira Azul é continuar a sensibilizar para o facto do lixo marinho ter origem em atividades terrestres, para as consequências dos comportamentos humanos e para o papel dos rios enquanto ponte de ligação entre a terra e o mar.

Segundo a mesma associação o caminho passa pela educação ambiental e pela adoção de comportamentos mais racionais e eficientes na utilização dos recursos.

Relativamente ao Algarve, foram atribuídos galardões a 88 praias, menos uma do que em 2018, a praia do Pintadinho no Concelho de Lagoa.

Ao todo são 13 concelhos com praias galardoadas, dois Centros Azuis - Loulé e Faro e 125 atividades de Educação Ambiental.

As marinas algarvias galardoadas foram: Vilamoura, Albufeira, Lagos e Portimão.

Lista das praias galardoadas da região:

Aljezur: (4) Odeceixe-Mar, Amoreira Mar, Monte Clérigo e Arrifana.

Vila do Bispo: (11) Cordoama, Beliche, Castelejo, Tonel, Mareta, Martinhal, Ingrina, Zavial, Salema, Almádena - Cabanas Velha e Burgau.

Lagos: (6) Luz, Porto de Mós, Camilo, D. Ana, Batata e Meia Praia.

Portimão: (5) Alvor Poente, Alvor Nascente - Três Irmãos, Vau, Três Castelos e Rocha.

Lagoa: (6) Ferragudo, Caneiros, Carvoeiro, Vale de Centeanes, Senhora da Rocha, Vale do Olival.

Silves: (2) Armação de Pêra e Praia Grande Poente.

Albufeira: (25) Salgados, Galé Oeste, Galé Este, Manuel Lourenço, Evaristo, Castelo, Coelha, São Rafael, Arrifes, Peneco, Pescadores e Inatel, Alemães, Aveiros, Oura, Oura-Leste, Santa Eulália, Maria Luísa, Olhos D'Água, Belharucas, Falésia-Açoteias, Falésia-Alfamar, Rocha Baixinha - Poente, Rocha Baixinha e Rocha Baixinha - Nascente.

Loulé: (10) Vilamoura, Quarteira, Forte Novo, Almargem, Loulé Velho, Vale do Lobo, Garrão Poente/Duna, Garrão Nascente, Ancão e Quinta do Lago.

Faro: (4)Faro-Mar, Barreta, Ilha do Farol-Mar e Culatra-Mar.

Olhão: (4)Armona-Mar, Armona-Ria, Fuseta-Mar e Fuseta-Ria.

Tavira: (4)Barril, Terra Estreita, Ilha de Tavira-Mar e Cabanas-Mar.

Castro Marim: (3)Alagoa-Altura, Praia Verde e Cabeço.

Vila Real de Stº António: (4)Manta Rota, Lota, Montegordo e Santo António.

Novas regras do alojamento local

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=ac1fafd7-a902-40aa-bd60-8f58af392913&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

As novas regras do alojamento local entraram em vigor há cerca de 6 meses. As alterações legislativas determinam por exemplo que as autarquias possam intervir na autorização da atividade. Em Lisboa criaram-se zonas de contenção para limitar o alojamento local nalgumas das zonas mais afetadas pela pressão do turismo como é o caso de Alfama ou da Madragoa. Nestas zonas, o registo de novos estabelecimentos está suspenso até à aprovação do novo regulamento municipal. Comentários de Natalina Moura, pres. Junta de Freguesia de São Vicente.

- Entrevista a Eduardo Miranda, presidente da Associação de Alojamento Local em Portugal.



Assembleia rejeitou suspensão de novos alojamentos locais

PORTO O Bloco de Esquerda não conseguiu ver aprovada pela Assembleia Municipal uma recomendação à Câmara sobre o alojamento local. Defendia a suspensão de novas licenças pelo período de um ano, até que estejam definidas as normas sobre a atividade, em particular as zonas de contenção. A Autarquia ainda está à espera do estudo encomendado à Universidade Católica.

Pela voz de Susana Constante Pereira, o BE insistiu em medidas contra o "assédio imobiliário", mas só a CDU viu aprovada uma re-

comendação para que a Câmara apresente uma proposta de regulamentação em 30 dias. O grupo que suporta Rui Moreira discordou, com André Noronha a dizer que impor um prazo é "subverter a ordem das coisas", uma vez que o estudo não está concluído.

Na sessão de anteontem, foram ainda aprovados os documentos de prestação de contas relativos a 2018, tema que agitou o debate, em particular entre o presidente da Câmara e o socialista Pedro Braga de Carvalho. **ISABEL PEIXOTO**



OURÉM. NA CIDADE DE FÁTIMA

Taxa turística só para o ano

■ O município de Ourém só deverá aplicar a taxa turística em Fátima em 2020. O regulamento não deverá ser aprovado antes do verão, pelo que “não fazia sentido introduzir a taxa a meio do ano”, refere o autarca Luís Albuquerque. ● LUSA

SOBE
FERNANDO
MEDINA
PRES. C. M. LISBOA



Lista única para os novos corpos sociais da Associação Turismo de Lisboa, presidida por Medina, foi eleita com 199 votos.

DESCE
VÍTOR
CONSTÂNCIO
EX-GOVERNADOR BDP



PSD acusa ex-governador do Banco de Portugal de ter mentido no Parlamento. António de Sousa também desmentiu Constâncio.

DANIELA SILVEIRA

I Encontro Regional de Turismo

Decorreu de 11 a 14 de Abril o I Encontro Regional de Turismo, nos Açores, na Vila das Velas, na ilha de São Jorge. O programa prometia temas diversificados, com ideias, projetos, experiências e novas abordagens aos desafios que são colocados à qualificação no contexto da sustentabilidade que se idealiza para o Turismo dos Açores.

Decidi inscrever-me e marcar presença no encontro, na qualidade de coordenadora de marketing de um AL na ilha Terceira e promotora de eventos culturais e de animação turística nas ilhas Terceira e Pico.

O primeiro constrangimento encontrado foi o de como chegar à ilha de São Jorge estando as escassas ligações diárias (uma com partida da Terceira no Dash200) à ilha cheias nos dias do encontro.

O encontro teve início com uma sessão de abertura institucional e um jantar oferecido pelo Governo Regional dos Açores. Para espanto de muitos, o vinho branco servido no cocktail de entrada era alentejano. E os vinhos de mesa servidos no jantar eram da região do Douro e do Alentejo. Aqui está um mau exemplo, e fazendo analogia àqueles pais que dizem “Faz o que eu digo, não faças o que faço!”. Nada mais errado. Aprende-se por exemplo e não o contrário. O GRA, através da DRAIC, tem um incentivo para hotelaria e restauração para compra de produtos marca Açores e apresenta um jantar patrocinado pelos contribuintes açorianos no I Encontro Regional de Turismo (com a presença de bloggers e comunicação social regional e estrangeira) produtos de outras regiões.

O dia e meio seguinte foi preenchido por seis painéis com diversos temas, mas sempre com a preocupação de fundo da Sustentabilidade. O primeiro painel

deu lugar à apresentação de diversos diretores regionais de pas-tas como energia e turismo sobre o tema da sustentabilidade. As apresentações evidenciaram algumas contradições, incongruências e até mesmo desfasamento com a realidade. Destaque negativo para a diretora regional da Energia, que não trouxe um contributo válido para o sector presente e para o painel. Uma apresentação com contribuições que não tinham validade objetiva para o sector. O público soube colocar as questões corretas e enfrentou de frente os palestrantes com as suas incongruências. Foi positivo assistir à democracia participativa, apesar da falta de respostas objetivas por parte de quem foi questionado.

Houve também lugar para ouvir algumas associações por diversos representantes do sector e aqui o destaque é positivo para a apresentação da Dr^a Catarina Cymbron, da Associação Portuguesa das Agências de Viagem e diretora da Melo Travel. Que tem feito um trabalho notável pela certificação internacional “EarthCheck” de sustentabilidade da sua empresa e do destino Açores como destino sustentável, atraindo operadoras turísticas de alto valor para a região. Os empresários do sector portaram-se muito bem e apresentaram preocupações, soluções e boas práticas de sustentabilidade. Um dos painéis que suscitou bastantes perguntas foi o da promoção dos Açores como “Um destino ou 9 ilhas”. Com a presença de duas operadoras nacionais, a Soltropico e a Solférias. As suas apresentações demonstravam o desejo de ver o aumento de camas na região por forma a tornar o destino mais competitivo para o mercado nacional. Opinião e desejo que não foi colhido pelo público presente.

Sob o tema da sustentabilidade e no que diz respeito à ilha Terceira, o GRA financiou recentemente

pacotes de baixo custo para o mercado nacional e espanhol. Impõe-se a questão de como o GRA quer promover sustentabilidade com pacotes que não criam nada, muito menos sustentabilidade aos empresários terceirenses. Não seria mais útil financiar a promoção da ilha Terceira, em vez de financiar pacotes insustentáveis?! Esta é uma política, mal sucedida, que já foi implementada anteriormente na ilha de São Miguel com pacotes com operadoras nórdicas que depois de deixarem de ser subsidiadas deixaram de ter interesse pelo destino. O que se tem verificado também com a ilha Terceira. Seria também interessante e até democrático e transparente saber como é que estes pacotes são financiados e quanto é que é financiado e a quem.

O auditório municipal das Velas não apresentava meia casa, com fraca audiência, dado o crescimento do empresas no sector do Turismo. Mas os empresários das diversas ilhas que marcaram presença no encontro foram bastante participativos e interventivos. Nem todas as ilhas se fizeram representar neste encontro, faltando empresários de Santa Maria, Flores e Corvo. A ilha Terceira teve apenas uma empresa presente no evento, não se fazendo representar por nenhuma entidade pública ou privada. Com os números negativos apresentados recentemente na comunicação social, muito me admira que a ilha Terceira não se preocupe em estar presente neste tipo de eventos e em fazer ouvir a sua voz e preocupações. Pode-se afirmar que houve aqui um descuido da entidade promotora do evento de agregar o máximo de entidades e empresários possível para debater assuntos tão prementes para o futuro da região.

A diretora regional do Turismo, Cíntia Martins, encerrou o evento, fazendo um balanço muito posi-

vo e referindo como uma das grandes prioridades a atração de mercados de alto valor para a região.

Algumas considerações finais a fazer das palavras da diretora regional do Turismo, o balanço efetivamente é positivo, porque é sempre importante os empresários dos diferentes sectores sentarem-se a conversar uns com os outros e com as entidades institucionais que estão por detrás da feitura de programas, portarias e leis. Não se explorou devidamente uma preocupação que pairou no ar, de sucessivas notícias do levantamento de reservas naturais para construção de grandes hotéis por investidores estrangeiros. No entanto, o caminho mostra-se tortuoso e o sector mundial de turismo é altamente competitivo e uma coisa é o que se afirma e outra o que se faz, e o consumidor não é tolo. Os Açores têm excelentes condições para se afirmarem num mercado de turismo sustentável que conta já com muitos e bons adeptos e continua em crescimento. Mas isso requer alguma reserva, cautela, foco e formação cívica. Se os açorianos não tiverem atentos ao que se passa e não estiverem dispostos a aprender novas e boas práticas, e cedermos à ganância, em poucos anos vamos ter outro sector da economia regional destruído e subsídio dependente.

Uma nota para a ilha de São Jorge, que continua apazível aos olhos com as suas fajãs, mas tem muito trabalho a fazer nos serviços, restauração e hotelaria, que apresenta preços demasiado elevados para a qualidade de produtos e serviços que oferece. A programação cultural na ilha é praticamente inexistente. Em uma pequena conversa com jovens da ilha, todos demonstraram desejo de abandonar a ilha que os viu nascer. Onde pára a coesão? Onde páram as políticas de fixação de jovens? Triste realidade. ■

365 Algarve apresenta acrobatas "sem rede" em Aljezur e dois Reis em Castro Marim

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/05/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fd17fb5c>

Viagens que terminam em construções, feitas de gente e dois Reis que contam a história da região, são propostas do 365 Algarve para este mês de maio.

Assim nos dias 4 e 5 de maio poderá ver "Les Voyages", o culminar de uma viagem de mais de um ano, em que vinte artistas de circo descobriram como as suas acrobacias que podem relacionar-se com o espaço público.

Esta é a proposta da Companhia circense XY, um coletivo que tem vindo a ganhar reputação a nível mundial, de acrobatas de alto-risco, sem rede. Neste momento em digressão pela Europa, Les Voyages teve início na Palestina e passará ainda este verão por Londres e Copenhaga. A 4 de maio estará no Portinho da Arrifana, em Aljezur, às 18h00. E na vila de Monchique, com encontro no Largo dos Chorões, dia 5 de maio, às 16h30.

A entrada é gratuita.

É por Castro Marim que D. Afonso III e o rei árabe Amutâmide vão levar no dia 4 de maio, um grupo de participantes numa viagem através de diferentes períodos históricos do território. Neste "Algarve Desvendado", o público é convidado a participar num espetáculo que vai passar em revista momentos como a conquista da região aos árabes, a expansão marítima portuguesa, a Guerra Civil, que opôs liberais a Miguelistas, revivendo o passado mais longínquo algarvio.

No fim do espetáculo será oferecido aos participantes uma prova de vinho e a possibilidade de provar mel produzido na região, assim como a visita a uma mostra de artesanato local. Os bilhetes únicos de 10 euros, estão à venda no portal 365 Algarve.